

**PROJETO 99826**  
**MELHORIA DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DA GESTÃO**  
**SUSTENTÁVEL DA TERRA E DOS RECURSOS NATURAIS**



*Au service  
des peuples  
et des nations*

## RELATÓRIO DA REUNIÃO DO COMITÉ LOCAL DE APROVAÇÃO DE PROJETOS (CLAP)

Data: 19 de junho de 2020  
 Hora: 9h00  
 Lugar: Vídeo Conferência, através da plataforma Zoom  
 Presidência: Adérito Santana – ARR/P

### Agenda

1. Apresentação do projeto;
2. Discussão, recomendações;
3. Conclusões.

### Participantes

<b>Presentes</b>	Maria José Prazeres - RAP-DRACN
PNUD:	Ana Alice Pina – RAP/ Sercetária Reg. Ambiente
Adérito Santana – Assistente da Representante Residente para Programa (ARR/P)	Júlio Mendes - RAP-Florestas
Maria Mendizabal (Maite) - Project manager	Alberto Leal Soares - RAP- Parque Natural
Jyri Jantti - Consultor	Jacónias Pereira - RAP - Fundação Príncipe
Gilberto Fernandes – Assis. Administrativo	Heliodoro Quaresma – PF Degradação da Solo
Edlena Barros - Assistente Executiva e de Comunicação	José Luis Onofre - PF Mudanças Climaticas
Cristina Veloso – Analista de Programa	Vitor Bonfim – Consultor / DGA
Dynka Amorim - Gestor Adjunto do Projecto	Salustino Andrade - Consultor
Cesaltina Almeida – Assistente de Aquisições	Jean Baptiste Deffontaines – Consultor/BirdLife Int.
Claudio Vicente – Assistente Admnistrative	Guillaume Taufflieb - Diretor Executivo - VALUDO
Marina Trigueiros – Gestora TIC	Eugénio Neves - PTRS - Plataforma de Turismo Responsável e Sustentável
Arielle Theodora GUIADEM KOUEMEGNE - Apoio ao Prog.	Carlos Tavares – ONG ADAPP
<b>GOVERNO:</b>	Elísio Espirito Santo – ONG MARAPA
Lourenço Monteiro de Jesus – Director da DGA/MOPIRNA	Suzelle Verant – ONG OIKOS
Aline Castro - DGA/MOPIRNA	
Leonel Wagner - Diretor Estud. e Planeamento/MOPIRNA	
Celso Garrido – Dir. Planeamento / MAPDR	<b>Convidados Ausentes</b>
Sabino Pires - MADR	Nilda da Mata - Presidente – CNMC/Presidência da República
Meyer António – DFB /MADR	João D’Alva - Direcção Floresta/MADR
Rute Cruz - DFB / MADR	Hermenegildo Santos - Direcção Agricultura/MADR
Aurélio Rita - DFB- PF CBD – PNOST/MADR	Natalina Vera Cruz - Direcção da Pecuária
Pascoal Sousa - DFB-Repres.Guardas Florestais/MADR	Helda Costa Neto - Direcção da Pecuária
Faustino Oliveira Conceição – Projecto TRI /MADR	Dira Santos - MNECC
Geisel Menezes – NDC / Direcção de Planeamento/MPFEA	Filipe Moniz - PNOT
Fausto Neves – PF GCF /MPFEA	Argentino dos Santos - FAO
Hugo Menezes - Direcção Turismo /Min Turismo	Hamilton Cruz - Associação de Turismo - Pres
Agostinho Dória - Camara de Comércio, Industria, Agricultura e Serviços	Jorge Coreia - CCIAS
Waldyr da Mata - Forças Armadas/Min.Def. e Ord. Interna	Maria Céu Madureira – Proj.Tessouro d’Obô / Univ Coimbra
Eridson Trindade - Policia Nacional /Min.Def. e Ord. Interna	Joana Damiana - Diretora Planeamento/MPFEA
Madival Neves - Diretor Cadastro	

**PROJETO 99826**  
**MELHORIA DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DA GESTÃO**  
**SUSTENTÁVEL DA TERRA E DOS RECURSOS NATURAIS**

---

--	--

Realizou-se na sexta-feira dia 19 de junho de 2020, a reunião via zoom do Comité Local de Aprovação de Projetos (CLAP) para o Projeto **“PIMS 5881/Melhoria da conservação da biodiversidade e da gestão sustentável da terra e dos recursos naturais”**, sob a presidência do Eng.º Adérito Santana (AS), Assistente da Representante Residente do PNUD para o Programa. O documento do projeto “PRODOC” com todas as informações sobre o projeto, incluindo o orçamento, tinha sido previamente partilhado via e-mail com todos os convidados a sessão pelo menos 5 dias antes do evento, de modo a permitir que os participantes pudessem participar na sessão de forma mais informada.

A agenda da sessão de trabalho foi:

1. Apresentação do projeto;
2. Discussão e recomendações;
3. Conclusões.

Depois de cumprimentos e de boas vindas, a Sra. Maite Mendizabal (MM), Gestora do Portfólio CESA do PNUD, agradeceu aos participantes pela disponibilidade para tomar parte da reunião. Cada um dos participantes apresentou-se citando o nome e instituição, e, registou-se a lista de presença.

A MM teceu algumas considerações iniciais sobre o denso projeto, tendo citado que esta reunião fazia parte do processo obrigatório do PNUD em reunir com um grupo alargado e representativo das partes interessadas para aprovação dos projetos. Informou que a identificação deste projeto começou há cerca de dois anos, e envolveu um grande número de partes interessadas institucionais e comunitárias e que vários ateliers tiveram lugar ao longo dos dois anos, consultas comunitárias e até um grupo técnico de revisão durante a elaboração do PRODOC. Explicou ainda que as linhas diretrizes deste projeto foram aprovadas em atelier alargado em novembro de 2019, e por isso, a referida sessão era para endossar o projeto. Posteriormente o PNUD irá enviar o relatório da sessão assinado pelo presidente da mesma para o GEF /UNDP, e o PRODOC será assinado pela RR do PNUD e pelo Ministro de tutela, o que permitirá o início efetivo do projeto.

Não obstante as condições técnicas de comunicação via internet não terem estado muito boas, a reunião teve lugar através do zoom, conforme previsto.

Realçou que o financiador do projeto GEF, utiliza o Inglês como língua oficial, sendo a razão, pela qual, o PRODOC partilhado estar em inglês.

### **1- Apresentação do Projeto**

A MM começou por informar que faria uma apresentação global do projeto e que a seguir, as diferentes componentes iriam ser apresentadas pelos consultores que participaram na formulação, nomeadamente, Victor Bonfim, Salustino Andrade, Jean-Baptiste Deffontaines .

Prosseguindo, falou sobre:

**Contexto do projeto**, no qual destacou-se o seguinte:

- A biodiversidade terrestre e os ecossistemas florestais de São Tomé e Príncipe que estão sob a pressão de várias ameaças, especialmente, a conversão para infraestruturas e desenvolvimento agrícolas e a degradação das florestas devido a uma exploração insustentável;

**PROJETO 99826**  
**MELHORIA DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DA GESTÃO**  
**SUSTENTÁVEL DA TERRA E DOS RECURSOS NATURAIS**

---

- Existe uma área protegida em cada ilha, mas a capacidade de gestão é fraca devido à limitação de pessoal, capacidade técnica e de financiamento;
- As zonas-tampão estão mal definidas e a utilização da terra e dos recursos é insustentável;
- Esta situação é agravada por quadros jurídicos e institucionais débeis e pela ausência de um ordenamento do território e de uma aplicação da legislação ambiental;
- Não há tentativas de reduzir os impactos da produção de carvão vegetal, e existem poucas opções de subsistência para que as comunidades possam reduzir as atividades insustentáveis;
- Existem varias intervenções em curso de múltiplos atores e com resultados positivos aos quais este projeto pretende complementar e dar sequencia.

**Solução a longo prazo** que, devido ao contexto acima exposto passa por:

- Proteger eficazmente a biodiversidade terrestre e os ecossistemas florestais de Alto Valor de Conservação, em Áreas Protegidas adequadamente financiadas e geridas, evitando a perda de espécies e habitats importantes a nível global;
- Manter e gerir de forma sustentável os serviços dos ecossistemas florestais e os recursos naturais em zonas-tampão bem definidas;
- Implementar com eficácia o ordenamento e a gestão integrada do território;
- Fazer cumprir a legislação ambiental;
- Desenvolver novas técnicas mais sustentáveis para a produção de carvão vegetal e reorientar os produtores tradicionais de carvão de alto impacto para novas atividades de subsistência.

**Forma de implementação**, que para responder a solução a longo prazo, propõe quatro componentes, a saber:

- ✓ **Componente 1** - Reforço das capacidades de quadros para a gestão dos recursos naturais e da biodiversidade, o ordenamento integrado do território e a aplicação da legislação ambiental
- ✓ **Componente 2** - Gestão, monitoramento e financiamento de Áreas Protegidas e áreas florestais e de biodiversidade relevantes;
- ✓ **Componente 3** - Reduzir a degradação florestal e a perda de serviços ecos sistémicos devido à produção insustentável de carvão vegetal;
- ✓ **Componente 4** - Seguimento e avaliação, gestão do conhecimento e gênero.

**Principais resultados** que, conforme previstos pelo projeto são

- As capacidades individuais e institucionais reforçadas para a gestão do solo e da biodiversidade;
- A proteção dos 2 parques existentes e das zonas florestais adjacentes de Alto Valor de Conservação melhoradas;
- A degradação florestal provocada pela produção do carvão diminuída
- A legislação ambiental aplicada;
- O financiamento para a conservação da biodiversidade e a gestão dos parques aumentados;
- Técnicas mais sustentáveis de produção de carvão vegetal desenvolvidas e aplicadas;
- Seguimento e avaliação, gestão do conhecimento e gênero.

**Parceiros de implementação** que são os seguintes:

**PROJETO 99826**  
**MELHORIA DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DA GESTÃO**  
**SUSTENTÁVEL DA TERRA E DOS RECURSOS NATURAIS**

---

- Parceiro nacional de implementação (Execução Nacional): Ministério das Obras Públicas, Infraestruturas, Recursos Naturais e Meio Ambiente (MOPIRNA) através da Direção Geral do Ambiente (DGA)
- Parceiros técnicos associados/delegados pela DGA: Governo Regional de Príncipe através da Secretaria Regional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Ministério da Agricultura, Pesca e Desenvolvimento Rural (MAPDR) através da Direção das Florestas e da Biodiversidade
- Parceiro técnico associado ao PNUD: BirdLife International
- Sector Privado: Empresa Valudo
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento-PNUD (Apoio à implementação -procurement, Quality Assurance, Supervisão)

Relativamente ao **orçamento**, ronda por volta de 10 486 559 USD (Dez milhões quatrocentos e oitenta e seis mil quinhentas e cinquenta e nove dólares Americanos), distribuídos da seguinte forma:

<b>Orçamento total gerido pelo PNUD</b>	<b>\$ 4 282 559,00 USD</b>
• GEF	\$ 4 262 559,00 USD
• UNDP	\$ 20 000,00 USD
<b>Cofinanciamento suplementar</b>	<b>\$ 6 224 000,00 USD</b>
• Gov RAP	\$ 282 000,00 USD
• MAPDR	\$ 306 000,00 USD
• MORPINA	\$ 516 000,00 USD
• Valudo	\$ 300 000,00 USD
• Birdlife International	\$ 4 800 000,00 USD
<b>Total</b>	<b>\$ 10 486 559,00 USD</b>

**Beneficiários do Projecto** que além do Planeta Terra e as gerações futuras, são os seguintes:

- As comunidades de baixo rendimento e vulneráveis que vivem de uma utilização insustentável dos recursos, especialmente, os produtores informais de carvão vegetal
- 50% da população do Príncipe de 10.000 habitantes + 25% da população de S. Tomé de 210.000, através da utilização do novo carvão vegetal mais sustentável e mais saudável à base de casca de coco
- Os técnicos de sectores associados na Administração Pública Nacional beneficiarão de formação técnica e de experiência no local de trabalho.
- A indústria do turismo através do aumento dos serviços de natureza disponíveis
- O pessoal das ONG e jovens académicos, pois o projeto ajuda a construir um novo grupo de especialistas nacionais em conservação da biodiversidade

A seguir, foram apresentadas em pormenor, pelos consultores, as 4 **componentes, os resultados e as atividades**, fornecendo as informações seguintes:

**Componente 1 – Melhorar os sistemas para a conservação da biodiversidade**

O consultor Salustino Andrade, referiu que a componente pretende consolidar as Leis do Direito Ambiental, desenvolver atividades de sustentabilidade ambiental, reforçar as capacidades, gerir e supervisionar melhor os recursos naturais existentes para se obter o impacto que se quer.

**PROJETO 99826**  
**MELHORIA DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DA GESTÃO**  
**SUSTENTÁVEL DA TERRA E DOS RECURSOS NATURAIS**

---

Resultado 1.1 - Estruturas reforçadas e racionalizadas que permitam um melhor ordenamento do território, gestão dos solos e conservação da biodiversidade

- Rever e simplificar o quadro jurídico e regulamentar para:
  - Biodiversidade e áreas protegidas, caça, CONFFAP, etc.
  - Financiamento nacional para o ambiente (Fundo do Ambiente, Fundo Especial dos Parques, etc).
  - Exploração de carvão, exploração de NTFP, regulamentação de licenciamento, tributação, extração sustentável, replantação, supervisão, produção, comércio [complementando o trabalho emergente da DFB-FAO]
  - investimentos em conversão de terras, infraestrutura e desenvolvimento (licenciamento, EIA, integrar SEA)
- Rever e simplificar o quadro institucional em matéria de biodiversidade, florestas e ordenamento e gestão do território: criação de agências/institutos/departamentos (autónomos) adequados para i) conservação da natureza e áreas protegidas, e ii) ambiente e ordenamento do território [fusão assuntos fundiários / reforma agrária, cadastro, EIA/AAE; com delegações em Príncipe, se oportuno, considerando unidade de resolução de conflitos]

Resultado 1.2 - Integração de considerações de sustentabilidade ambiental e biodiversidade no planeamento do uso da terra e nos investimentos

- Integrar as considerações de sustentabilidade ambiental e biodiversidade no recém-concluído Plano Nacional de Ordenamento do Território e Ordenamento do Território (PNOT - previsto para o segundo semestre de 2020)
- Monitorar o planeamento multisectorial do uso da terra, a atribuição de terras, a gestão da terra e as decisões de investimento, assegurando que estas estão alinhadas com o PNOT e que integram considerações de sustentabilidade ambiental e biodiversidade [inclusão da APCI – Agência de Promoção de Comércio e Investimento, para promoção de investimentos eco responsáveis]
- Conduzir avaliação do uso da terra em terras/plantações florestais e agrícolas, combinando trabalho de escritório usando registo, imagens de satélite, mapas de topo, etc. e trabalho de campo

Resultado 1.3 - Enquadramento e sistema utilizados para a vigilância e aplicação integradas do ambiente (florestas, agricultura, PA, utilização dos solos, zonas costeiras, etc).:

- Preparar uma estratégia e um plano de ação nacionais de aplicação da lei ambiental, com referências internacionais, mas adaptados ao nível nacional;
- Fortalecer o contexto legal e regulatório de direito ambiental e sua aplicação (instituições, estatutos, mandatos, responsabilidades, prevenção, inspeções, detenções, negociações, respostas jurídicas/penalidades civis e criminais, jurisprudência, etc.; equilibrar rigor e viabilidade);
- Criar uma plataforma nacional para a aplicação da legislação ambiental (fiscalização ambiental)
- Estabelecer uma guarda ambiental integrada (fiscalização ambiental), integrando oficiais existentes (guardas florestais) e oficiais delegados do Ministério da Defesa e Ordem Interna [acrescentando vigilância comunitária e jovens do serviço militar obrigatório / Ministério da Defesa];
- Equipamentos de campo: uniformes, botas, equipamentos de monitorização (binóculos, tendas, tabletes, rastreadores móveis) e *camera traps*;
- Vigilância em pontos chave de trânsito.

**PROJETO 99826**  
**MELHORIA DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DA GESTÃO**  
**SUSTENTÁVEL DA TERRA E DOS RECURSOS NATURAIS**

---

Resultado 1.4 - Desenvolvimento de capacidades em matéria de vigilância e aplicação de legislação ambiental:

- Técnicos e quadro jurídico/de execução (biodiversidade/PA, florestas, agricultura, planeamento do uso da terra, fiscalização, ONGs; advogados, juízes, policiais, militares)
- Formação de guardas ambientais
- Curso à distância acompanhado à noite em direito ambiental internacional, custos do curso
- Comunidades: formação regular, promoção da conformidade, missões de apoio e supervisão

Resultado 1.5 - Fortalecer as principais CSOs Ambientais sobre gestão organizacional e de programas, captação de recursos, etc

Através de Consórcio de ONGs liderado por BirdLife International (BLI), mais a Assistência Técnica, com realização de:

- Workshops de formação para o pessoal de ONGs locais e internacionais em STP;
- Estágios nacionais subsidiados de 3 meses no projeto;
- Estágios competitivos subsidiados de 6 meses, em ONGs de conservação bem geridas no estrangeiro (na parceria da BirdLife International);
- Oportunidades de aprendizagem no local de trabalho e intercâmbios.

**Componente 2 – Gestão, monitoramento e financiamento de Áreas Protegidas e áreas florestais e de biodiversidade chave adjacentes**

Esta componente foi apresentada pelo consultor Jean-Baptiste Deffontaines. O mesmo frisou que, o trabalho de grupo permitiu definir o consórcio, fortalecer e criar uma unidade para poder reforçar as capacidades já existentes, cuja integração e o financiamento da BirdLife é crucial para os Parques Obô de São Tomé e do Príncipe.

Falou também sobre: criação de uma plataforma de visibilidade, residências científicas; as zonas tampão que ainda não estão definidas juridicamente; zonas de alto valor de conservação que requer cuidados e atenção; a avaliação das florestas que começou em S. Tomé e que é necessário fazer a avaliação na Região Autónoma do Príncipe também; da avaliação das necessidades, etc.

São seguintes os resultados da componente 2:

Resultado 2.1 - Aumento da Eficácia do Gestão de Áreas Protegidas e Áreas de Alto Valor de Conservação adjacentes

Estes resultados serão construídos na base dos resultados esperados do projeto *ECOFAC6* em curso, que pretende:

- Alargar os estudos de HCV para o Príncipe: estudos, revisão da literatura, mapeamento de campo de HCV, desenvolvimento de uma classificação florestal de HCV através de autoridades competentes e ONGs locais, disseminação de workshops, visitas de campo;
- Alcançar maior avanço na gestão e expansão de modelos inovadores de gestão/parcerias internacionalmente referenciados em áreas de Áreas Protegidas e HCV (PPP, concessões, modelos comunitários, cogestão) [inclusão da APCI].

**PROJETO 99826**  
**MELHORIA DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DA GESTÃO**  
**SUSTENTÁVEL DA TERRA E DOS RECURSOS NATURAIS**

---

O PNUD terá o papel de reforçar o aperfeiçoamento da já reabilitada sede de conservação da natureza insular em Porto Real (Príncipe), para proporcionar uma plataforma de visibilidade da Área Protegida, residência científica e ecoturismo.

Resultado 2.2 - Capacitação em biodiversidade, serviços ecos sistémicos, conservação e gestão de Áreas Protegidas

Este resultado terá a execução das direções (Direção Geral do ambiente (DGA), da Direção das Florestas e da Biodiversidade (DFB) e a Secretaria Regional SRADS com Assistências Técnicas), de modo a:

- Criar um novo grupo de profissionais da conservação: formação em conservação no estrangeiro para 4 biólogos selecionados competitivamente, cuja formação de 1 ano em estudos especializados no Brasil ou noutro país conveniente;
- Realização de 1 workshop de um dia por ano sobre temas-chave para políticos;
- Promover e realizar workshops para técnicos e funcionários das comunidades;
- Realização de formação regular e workshops de 1 dia em grande escala (200+ pessoas) e missões de apoio às comunidades.

Resultado 2.3 - Melhores tecnologias, sistemas e ferramentas para a biodiversidade baseada na informação e gestão de PA

Com a execução da BirdLife International (BLI) através de Assistências Técnicas para:

- Criar uma monitorização das ameaças e da biodiversidade baseada em trânsitos;
- Criar um Sistema de Monitorização da Biodiversidade Orientado à Gestão (ligado ao Sistema Nacional de Monitoramento Florestal da ESRI existente).

Resultado 2.4 - Estruturas e ferramentas comprovadas criadas para capturar e distribuir novos financiamentos para o sistema nacional de áreas protegidas e biodiversidade em STP

Com a implementação da BirdLife International (BLI) e com Assistências Técnicas para:

- Conceber, criar e registar legalmente um *Fundo Fiduciário independente* equipado com manuais legais e operacionais para a Conservação;
- Conceber e implementar uma campanha internacional com assistência internacional para angariar fundos para o Fundo Fiduciário;
- Criar e manter uma base de dados sobre biodiversidade e financiamento de Áreas Protegidas em STP.

**Componente 3 - Reduzir a degradação florestal da produção insustentável de carvão vegetal por meio de fontes inovadoras e meios de subsistência sustentáveis**

Esta componente foi apresentada pelo consultor Dr. Victor Bonfim, que falou dos aspetos da conservação da biodiversidade.

Os resultados 3.1, 3.2, 3.3 e 3.5 da componente 3 serão implementadas pelas direções técnicas (Direção Geral do Ambiente, Direção das Florestas e da Biodiversidade e da Secretaria Regional para o Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SRADS) com Assistência Técnica) e o resultado 3.4 será executado pela BirdLife International com Assistência Técnica. A descrição dos resultados em referência encontram-se a seguir:

**PROJETO 99826**  
**MELHORIA DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DA GESTÃO**  
**SUSTENTÁVEL DA TERRA E DOS RECURSOS NATURAIS**

---

Resultado 3.1 - Análise da oferta de carvão vegetal e da cadeia de valor para identificar outras opções para reduzir os propulsores de extração de carvão vegetal a partir de madeira

- Revisão documental, pesquisas de campo abrangentes e entrevistas para determinar mercados e fluxos de produção, avaliação da viabilidade local de outras alternativas comprovadas.

Resultado 3.2 Comunicação e desenvolvimento de capacidades de produção de carvão vegetal mais sustentável e alternativas

- Convocar uma Plataforma Nacional de Carvão Vegetal Sustentável;
- Técnicos e Funcionários da Comunidade;
- Realizar formação regular e workshops de 1 dia em grande escala (200+ pessoas) e missões de apoio para: produtores de carvão, produtores de coqueiral e comunidades;
- Produzir, imprimir e divulgar informações sobre o carvão vegetal sustentável e os manuais/posters de carvão vegetal à base de coco (5.000 exemplares).

Resultado 3.3 Mobilização de fornos de carvão e fontes de carvão vegetal mais sustentáveis

- Demonstração de fornos de carvão melhorados em locais e comunidades piloto selecionadas em STP;
- Negociação e finalização da futura parceria público privada (...) entre o Governo e Valudo;
- Compra de dois fornos de carvão semi-industriais (forno de retorta tbc; incluindo etapas de pré e pós carbonização) sob uma parceria público-privada selecionada com Valudo em dois sítios piloto em ST & no P (2 locais Favorita ST e Santo António Príncipe);
- Recolha e transporte de côco e outros resíduos vegetais para as duas instalações (cofinanciamento Valudo);
- Produção de briquetes de carvão vegetal, especialmente a partir de cascas de côco e fibras (cofinanciamento Valudo);
- Produção, promoção, distribuição para os mercados e venda de carvão vegetal mais sustentável (cofinanciamento Valudo).

**Resultado 3.4: Organização de partes interessadas e comunidades e promoção de meios de subsistência alternativos (BLI com AT)**

- Atribuição de subsídios de valor baixo para meios de subsistência sustentáveis e iniciativas sustentáveis de carvão vegetal selecionados e distribuídos a indivíduos/ comunidades/ associações/empresas (briquetes, biogás, NTFP, apicultura, avicultura, silvicultura sustentável).

Resultado 3.5 Plantação suplementar de espécies de árvores de carvão vegetal de crescimento rápido

- Identificar uma sequência das espécies candidatas de crescimento rápido mais adequadas, analisando taxas de crescimento, padrões de regeneração, qualidade da madeira, sequenciação etária, etc. (e.g. nativa *Pentaclethra macrophylla*; endêmica *Polyscias quintasii*);
- Identificação e preparação de parcelas de terreno privadas/públicas específicas;
- Ampliação da capacidade de produção de viveiros e mudas: equipamentos, construção básica, pessoal, contratação de carvoeiros profissionais selecionados;
- Plantação de espécies de árvores de crescimento rápido para produção de carvão vegetal e sequenciadas no tempo, empregando carvoeiros profissionais selecionados (comunidades, setor privado, PPP).



**PROJETO 99826**  
**MELHORIA DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DA GESTÃO**  
**SUSTENTÁVEL DA TERRA E DOS RECURSOS NATURAIS**

---

**Componente 4 – Seguimento e Avaliação S&A, Gestão de conhecimento-KM e Género**

A implementação da componente 4 será liderada pela Direção Geral do Ambiente, com o apoio da Direção das Florestas e da Secretaria Regional para o Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SRADS) com Assistência Técnica. São os seguintes resultados:

- Resultado 4.1 S&A, plano de gestão do conhecimento implementado, ligações com o Programa de Conservação Global: centrar-se-ão na criação de um quadro de monitorização e avaliação para a *Restauração da Paisagem Florestal*, e na integração do projeto de São Tomé e Príncipe no sistema mais vasto de gestão do conhecimento programático TRI, entre outros, para desenvolver um Sistema Nacional de Monitorização Florestal e Paisagística baseado em GIS.
- Resultado 4.2 Estratégia de género e plano de ação operacionalizados para orientar a implementação do projeto, monitorização e elaboração de relatórios

Através deste resultado, o projeto trabalhará para implementar plenamente os requisitos de Seguimento e Avaliação (M&E) estipulados que estão dispostos pelo quadro de resultados do projeto, Plano de M&E, Plano de Monitorização, Registo de Riscos, bem como o Plano de Ação de Género. O projeto implementará, igualmente, o seu Plano de Gestão do Conhecimento na integra. Ambos em conjunto fornecerão a base para orientar a gestão adaptativa, e promoverão a absorção de conhecimentos, boas práticas e abordagens bem-sucedidas. Uma abordagem participativa de monitorização será promovida, avaliação e aprendizagem, envolvendo todas as partes interessadas relevantes, incluindo as comunidades locais. Para aumentar a sua visibilidade e potencial de impacto, o projeto criará também uma plataforma web.

Além disso, o projeto apoiará o governo no cumprimento de um dos seus compromissos internacionais de gestão da biodiversidade, nomeadamente o estabelecimento de um mecanismo nacional de compensação da biodiversidade para STP - de modo a que informações importantes sobre biodiversidade e a sua gestão possam tornar-se mais acessíveis ao público e também fornecer um repositório de informações de organizações internacionais e académicos que trabalham em STP e que atualmente não dispõem de uma plataforma fiável.

No fim da apresentação, os participantes felicitaram a equipa pela apresentação clara e concisa. O Eng.º Lourenço Monteiro (DGA) abriu a sessão de comentários, agradecendo a apresentação e indicando que o PRODOC recolheu adequadamente as discussões mantidas ao longo do processo de formulação incluindo os ateliers técnicos e o atelier alargado de validação de novembro 2019.

**2- Discussão e recomendações**

Antes de se começar o debate, a Sra. Edlena Barros (Assistente Executiva e de Comunicação – PNUD) fez uma foto de todos participantes da reunião através do próprio aplicativo do Zoom.

**PROJETO 99826**  
**MELHORIA DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DA GESTÃO**  
**SUSTENTÁVEL DA TERRA E DOS RECURSOS NATURAIS**



No quadro a seguir resumem-se as principais intervenções dos participantes e respectivas respostas da equipa do PNUD:

QUESTÕES/PREOCUPAÇÕES	DISCUSSÕES E RECOMENDAÇÕES
<p>A Senhora Maria Alice Pina endossou o projeto, que já conhecia porque tinha sido uma das partes interessadas contatadas.</p> <p>A Sra. M<sup>ª</sup> José Prazeres falou sobre as Leis e dificuldades que temos para aplicar as mesmas, devido as suas incoerências, inconsistências e lacunas existentes nelas e nos regulamentos.</p> <p>O Comissário Eridson Trindade da Policia Nacional, elogiou o convite e agradeceu a oportunidade de participar no evento, pouco habitual para a sua instituição. Manifestou o interesse de participar no projeto. Referiu a problemática da aplicação da lei, devido da interferência de alguns decisores políticos no processo. Como exemplo, caso de apreensão de indivíduos e que, muitas vezes os dirigentes telefonam para soltar os infratores.</p> <p>O Eng.º Meyer António referiu sobre a pouca participação das instituições que, apesar de receberem as solicitações para contribuírem com</p>	<p>Quanto a aplicação de leis, estas encontram-se inseridas nos resultados, nas ações de consultas, workshops e formações, tomarão parte os Magistrados, as Organizações de Comunitárias Base (OCB) e comunidades, as ONGs, as Organizações de Sociedade Civil (OSC).</p> <p>O projeto levará a cabo sensibilização junto aos infratores.</p> <p>O projeto aborda também a questão de riscos que detalha os impactos sociais e ambientais que o projeto pode inadvertidamente causar, por um lado, e os riscos que podem prejudicar uma implementação bem-sucedida do projeto, por outro lado. No total, foram identificados 42 riscos numa análise exaustiva, incluindo três Riscos Críticos para o sucesso do projeto, e foram identificadas medidas de mitigação que foram integradas em todo o projeto.</p>

**PROJETO 99826**  
**MELHORIA DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DA GESTÃO**  
**SUSTENTÁVEL DA TERRA E DOS RECURSOS NATURAIS**

---

<p>os comentários, expectativas e suas visões, poucas delas enviam documentos resposta com as contribuições. Ou seja, há falta de engajamento político e de dirigentes sectoriais.</p>	<p>Com o envolvimento de todas as instituições ligadas ao sector, com a elaboração, a adaptação e a aprovação de Leis, acreditamos que a aplicação da lei terá lugar.</p> <p>Falou-se do problema do homem santomense como dirigente, e que o projeto não pode propor quem deve liderar. Mas sim, propõe-se criar um instituto ou uma agência que teria a parceria de outras instituições para liderar o processo. Assim se resolveria o problema da liderança.</p> <p>A necessidade a sensibilização dos dirigentes e decisores políticos e precisa-se ter a coragem para persistir;</p>
<p>O Eng.º Celso Garrido informou que o coqueiral está envelhecido no país e solicitou se o projeto vai dedicar recursos a sua renovação</p>	<p>Foi informado que a empresa Valudo receberá uma consultoria na área de produção de carvão a base de restos de coco (cascas e fibras) que será produzida em São Tomé e no Príncipe. A MM reforçou que só será possível com o envolvimento de todos, como referiu o Sr. Salustino antes. Com essa experiência, acreditamos que todos vão se beneficiar, tanto o Governo como a Valudo.</p> <p>O Sr. Guillaume Taufflieb – VALUD. A replantação apresenta certo risco, que pode não ser o caso de São Tomé e Príncipe, como noutros países tiveram que o tiveram.</p> <p>Abordou-se de outras alternativas mencionadas no projeto, especialmente algumas árvores nativas de crescimento rápido e próprias para se produzir o carvão, sobretudo nas áreas florestais degradadas e plantação de árvores de sombra.</p> <p>O Sr. Jean-Batiste reafirmou que as duas linhas produtivas de carvão vegetal que se vai montar, terão um trabalho preliminar e muito detalhado. Será feita com a assistência de um especialista internacional para estabelecer de acordo à realidade Santomense.</p>
<p>O Eng Meyer questionou porquê a empresa Valudo foi escolhida para liderar a produção de</p>	<p>O GEF exige cada vez mais rigor e detalhes no PRODOC aquando a sua aprovação. Era necessário</p>

**PROJETO 99826**  
**MELHORIA DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DA GESTÃO**  
**SUSTENTÁVEL DA TERRA E DOS RECURSOS NATURAIS**

---

<p>carvão à base de resíduos de coco e não outra empresa ou uma cooperativa? Questionou o facto de a Valudo ser referenciada já na fase da formulação e não se ter deixado essa questão em aberto para posteriormente identificar a empresa melhor posicionada.</p> <p>Também referiu que é preciso apostar na formação dos guardas florestais nacionais e analisar o funcionamento do corpo para perceber os problemas subjacentes e atuar sobre eles.</p> <p>Ainda, o Eng Meyer referiu que haverá complementaridades no que diz respeito à legislação, com o projeto TRI da FAO, atualmente em implementação. Haverá leis a adaptar, tais como a Lei das Florestas e a Lei de COMFAP.</p> <p>A abordagem acerca da formação suscitou grande debate. Os técnicos nacionais apelam a que haja formações que os beneficiem</p>	<p>demonstrar que a empresa podia cofinanciar o projeto e a experiência. Foi assim que se escolheu a Valudo, depois de uma análise detalhada, por ser a única empresa com a produção industrial do óleo de coco, cuja produção de resíduos de coco é bastante grande para garantir uma produção de carvão. Os outros produtores são artesanais, produzem quantidades insignificantes de resíduo e não têm fundos disponíveis. Nos contactos realizados, a Valudo confirmou disponibilizar \$ 300.000,00 (trezentos mil dólares) para o projeto. Não obstante o projeto primará por beneficiar aos pequenos produtores de coco, promovendo a aquisição do resíduo ou alguma forma alternativa, até por exemplo a reconversão de madeireiros ou carvoeiros.</p> <p>Quanto a formação beneficiará as instituições ligadas à biodiversidade, os decisores Políticos/Assembleia Nacional, os Magistrados, as Forças de segurança e de Ordem Interna, as Organizações de Comunitárias Base (OCB) e comunidades, as ONGs, as Organizações de Sociedade Civil (OSC).</p> <p>Está incluída no projeto a especialização de quatro biólogos no estrangeiro.</p>
<p>O Eng. Faustino Oliveira informou sobre Projeto TRI que está em execução, mais o da Biodiversidade que são financiados pelo GEF e que eles têm varias complementaridades. Referiu também sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• a não duplicidade de financiamentos do GEF, mas se a complementaridade;</li><li>• da lei de caça que está sendo realizada para as autoridades na RAP;</li><li>• do financiamento das Comunidades da Africa Central na área da Boa Governação que está suspenso devido a situação da actual pandemia. Todavia, espera-se retomar quando as coisas normalizarem.</li></ul>	<p>Mais uma vez somos beneficiados com financiamento do GEF. O projeto TRI termina em 2023 e da Biodiversidade terminará em 2025. Portanto, é preciso unir a sinergias para se tirar melhor proveito desses projetos.</p>

**PROJETO 99826**  
**MELHORIA DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DA GESTÃO**  
**SUSTENTÁVEL DA TERRA E DOS RECURSOS NATURAIS**

A Eng. <sup>a</sup> Aline Castro manifestou a necessidade de que se promova uma política nacional de educação ambiental.	O projeto não prevê esta atividade, porem, inclui muitas ações de sensibilização.
A Sra. Suzelle Verant realçou a importância de que os diferentes projetos coordenem as suas atividades no terreno, para maximizar o seu impacto.	
O Sr. Victor Bonfim acrescenta que será necessário um grande esforço para integrar o direito ambiental no ordenamento jurídico nacional, que que terá que passar por ações robustas de formação a juízes, procuradores e magistrados.	
Sr. Eugénio Neves, quais são as lições e abordagens para assegurar a sustentabilidade depois do fim do projeto.	Será promovida a participação dos empresários no ecoturismo, para estimular a sustentabilidade. Para além dos trabalhos BirdLife / ECOFAC6 com a PTRS, promover o ecoturismo, como por exemplo no Parque Natural Ôbo, para valorização das florestas; Promoção de investimento responsável e sustentável nas zonas de Alto Valor de conservação através da APCI (sistemas de PPP / concessões) ; Criação de um (1) fundo fiduciário para a conservação [BioFundo (como o exemplo de Moçambique: <a href="http://www.biofund.org.mz/">www.biofund.org.mz/</a> )].
A tentativa de estabelecimento de comunicação com o Eng. <sup>o</sup> Celso Garrido que se encontrava em CATAP não foi muito boa.	Pelo facto, solicitou a oportunidade para se realizar um encontro posteriormente.

### 3- Conclusões

Depois das discussões, os participantes concordaram sobre os pontos seguintes:

- O projeto é aprovado pelos membros do CLAP;
- Inserir a capacitação para os Magistrados Públicos e os Tribunais nas atividades do projeto;
- Incluir também a capacitação do pessoal técnico e os decisores políticos (parlamentares da Assembleia Nacional e políticos) para se criar um ambiente político favorável.

No final, agradeceu-se a participação de todos e as riquíssimas contribuições e recomendações aportadas.

A reunião terminou quando eram doze horas e vinte e um minuto.

São Tomé, a 19 de junho de 2020

Adérito Santana

  
\_\_\_\_\_

ARR/P e Presidente do CLEP

Katarzyna Wawiernia

  
\_\_\_\_\_

Representante Residente UNDP STP